

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS E INSETICIDAS SISTÊMICOS APLICADOS NO SOLO, COMPLEMENTADOS COM PULVERIZAÇÕES, NO CONTROLE DA FERRUGEM E BICHO-MINEIRO DO CAFEIEIRO

G. Becker, Engº Agrº FAZU, Uberaba, MG; J.C. Souza, Engº Agrº D.Sc., EPAMIG Sul de Minas/EcoCentro, bolsista da FAPEMIG, E-mail: ctsm@epamig.ufla.br; P.R. Reis Engº Agrº D.Sc., EPAMIG Sul de Minas/EcoCentro, bolsista do CNPq; L.P. Souza Química M.Sc. Bolsista da CAPES

Na cafeicultura brasileira o bicho-mineiro *Leucoptera coffeella* [(Guérin-Mèneville & Perrottet, 1842) (Lepidoptera: Lyonetiidae)] é a sua principal praga, e a ferrugem *Hemileia vastatrix* Berk. et Br., a sua principal doença, e podem comprometer a produtividade das lavouras, se não controladas.

Para um eficiente controle da ferrugem e bicho-mineiro, pulverizações com fungicidas e inseticidas específicos para tal complementam a aplicação de misturas de fungicidas e inseticidas sistêmicos no solo, constituindo os chamados programas de controle.

Assim, neste trabalho objetivou-se determinar a eficiência do programa cyproconazole (fungicida) + thiamethoxam (inseticida) sistêmicos, aplicados no solo, em mistura de fábrica, com o complemento em pulverizações da mistura de cyproconazole e azoxistrobin, com adição do óleo mineral emulsionável Nimbus, em comparação com os demais programas de controle disponíveis no mercado brasileiro, nos aspectos de eficiência de controle, vigor e produtividade (Tabela 1).

Resultados e conclusões:

Resultados preliminares de porcentagem de folhas com ferrugem, no ano agrícola 2008/2009, para o controle da ferrugem, permitem concluir que o programa cyproconazole + thiamethoxam, em mistura de fábrica, aplicado no solo, e complementado pela mistura de cyproconazole e azoxistrobin, com adição do óleo mineral emulsionável Nimbus, em três pulverizações (dezembro, fevereiro e abril), foi o mais eficiente programa de controle da ferrugem. A terceira pulverização, em abril, em ano de alta carga pendente, manteve baixa a infecção causada pela ferrugem, situação essa ideal (Tabelas 2 e 3). O programa 6 também foi eficiente para o controle da ferrugem, porém os demais programas apresentaram altos índices de ferrugem e baixas porcentagens de eficiência no controle dessa importante doença. As baixíssimas infestações de bicho-mineiro observadas nos experimentos de Jeriquara (SP) e Patrocínio (MG), não permitiram avaliar a eficiência dos programas aplicados no seu controle, o que será feito nos próximos anos de execução já programados dos experimentos.

Tabela 1 - Fungicidas e inseticidas aplicados nos programas de controle da ferrugem e bicho-mineiro em 2008/2009.

Programas de Controle ⁽¹⁾	Doses kg ou litro/ha	Equipamento de aplicação	Épocas de aplicação
1-Testemunha	-	-	-
2-Verdadero 600 WG	1	Barra Beckini - Solo	nov./08
Priori Xtra + Nimbus	0,5 + 1	Atomizador - Folha	dez./08
Priori Xtra + Nimbus	0,5 + 1	Atomizador - Folha	fev./09
Actara 250 WG	1	Barra Beckini - Solo	fev./09
3-Premier Plus	3	Barra Beckini - Solo	nov./08
Sphere Max + Aureo	0,25 + 2	Atomizador - Folha	dez./08
Sphere Max + Aureo	0,25 + 2	Atomizador - Folha	fev./09
Temik 150 GR	25	Granulex - Solo	fev./09
4-Impact 125 SC + Premier 700	3 + 0,75	Barra Beckini - Solo	nov./08
Impact 125 SC	1,5	Atomizador - Folha	fev./09
Premier 700 GRDA	0,75	Barra Beckini - Solo	fev./09
5-Actara 250 WG	1	Barra Beckini - Solo	nov./08
Priori Xtra + Nimbus	0,5 + 1	Atomizador - Folha	dez./08
Priori Xtra + Nimbus	0,5 + 1	Atomizador - Folha	fev./09
Actara 250 WG	1	Barra Beckini - Solo	fev./09
Priori Xtra + Nimbus	0,5 + 1	Atomizador - Folha	abr./09
6-Counter 150 GR	40	Granulex - Solo	nov./08
Opera	1,5	Atomizador - Folha	dez./08
Actara 250 WG	1,6	Barra Beckini - Solo	fev./09
Opera	1	Atomizador - Folha	mar./09

⁽¹⁾ Verdadero (ciproconazole + tiametoxam); Premier Plus (triadimenol + imidacloprid); Priori Xtra (ciproconazole + azoxistrobim); Sphere Max (ciproconazole + trifloxistrobim); Actara (tiametoxam); Temik (aldicarb); Impact (flutriafol); Premier (imidacloprid); Counter (terbufós); Ópera (epoxiconazole + pyraclostrobin).

Tabela 2 - Evolução da ferrugem do cafeeiro de fevereiro a maio nos programas de controle na Fazenda Boa Esperança. Jeriquara, SP, 2009.

Programas de controle	Época de aplicação	Porcentagem de folhas com ferrugem de fevereiro a maio			
		09/02	06/03	06/04	14/05
1-Testemunha	-	22,0 a	44,0 a	96,25 a	100,0 a
2-Verdadero 600 WG-solo	out./nov.				
Nimbus foliar	dez. e fev.	0,75 b	3,75 b	8,75 d	45,0 c
Actara 250 WG-solo	fev.				
3-Premier Plus-solo	out./nov.				
Sphere Max + Áureo-foliar	dez. e fev.	0,75 b	8,25 b	19,25 c	70,0 b
Temik 150 (GR)-solo	fev.				
4-Impact + Premier-solo	out./nov.				
Impact-foliar	fev.	22,75 a	42,25 a	57,25 b	99,0 a
Premier-solo	fev.				
5-Actara 250 WG-solo	out./nov.				
Priori Xtra + Nimbus-foliar	dez., fev e abril	0,25 b	2,00 b	4,50 c	12,0 e
Actara 250 WG-solo	fev.				
6-Counter-solo	out./nov.				
Ópera	dez. e mar.	0,00 b	2,00 b	13,0 d	23,0 d
Actara 250 WG-solo	fev.				
C.V. (%)		13,24	22,90	17,6	10,30

Tabela 3- Evolução da ferrugem do cafeeiro de fevereiro a maio nos programas de controle na fazenda Santa Tereza. Jeriquara, SP, 2009.

Programas de controle	Época de aplicação	Porcentagem de folhas com ferrugem de fevereiro a maio			
		11/02	10/03	06/04	14/05
1. Testemunha	-	47,25 a	73,0 a	98,00 a	100,00a
2. Verdadero 600 WG-solo Priori Xtra + Nimbus-foliar Actara 250 WG-solo	out./nov. dez. e fev. fev.	0,00 c	2,75 c	5,50 d	33,50 c
3. Premier Plus-solo Sphere Max + Áurea-foliar Temik 150 (GR)-solo	out./nov. dez. e fev. fev.	1,00 c	8,50 c	14,75 c	71,25 b
4. Impact + Premier-solo Impact-foliar Premier-solo	out./nov. fev. fev.	18,75 b	53,50 b	60,00 b	97,75 a
5. Actara 250 WG-solo Priori Xtra + Nimbus-foliar Actara 250 WG-solo	out./nov. dez. fev. e abril fev.	1,00 c	2,75 c	4,25 d	18,00 d
6. Counter-solo Ópera Actara 250 WG-solo	out./nov. dez. e mar. fev.	1,75 c	7,50 c	15,25 c	18,00 d
C.V. (%)		25,95	17,85	21,62	8,05